

Profissão Perpétua na Missão de Moçambique



Nos dias 6 e 13 de janeiro de 2024, as Irmãs de Notre Dame em Moçambique foram agraciadas com a celebração dos votos perpétuos das Irmãs Maria Ema Virgínia Argumassa e Turesse Marie Linado. É com gratidão e louvor que testemunhamos o chamado contínuo de Deus, que convoca jovens do seio do povo para trabalhar na sua vinha.

No dia 6, a expectativa da comunidade São Francisco de Assis, em Chimoio, deu lugar a alegria de participar da celebração da consagração de uma Irmã. Expressões como “*Nunca vimos coisa semelhante em nossa Igreja*” e “*Só Deus pode nos dar um sinal tão evidente de sua presença no meio de nós*” ecoaram durante todo o dia. Dom Antonio Juliasso Sandromo, atual Bispo de Pemba (Cabo Delgado), sentiu-se honrado por presidir a Celebração Eucarística, ele que, quando Sacerdote na Diocese de Chimoio, havia sido o incentivador vocacional da Irmã M. Ema.

A celebração foi enriquecida por rituais e símbolos típicos da rica cultura moçambicana, com a ativa participação do povo local, demonstrando o vigor de sua fé que permeia suas vidas. Após a santa Missa, todos se dirigiram à Escola Notre Dame, onde foi servido um almoço festivo e onde se deu continuidade às manifestações de alegria e gratidão pelo generoso “Sim” da Irmã M. Ema a Deus, consagrando-se como Irmã de Notre Dame.

No dia 13, na Paróquia Santo Antonio de Machipanda, o povo, que há 6 meses vinha dedicando suas preces e se preparando para o momento significativo da Profissão Perpétua da Irmã Maria Turesse, chegou de suas aldeias, com alegria e fé palpáveis. A pequena igreja, incapaz de acomodar as mais de 500 pessoas que se reuniram para a cerimônia, deu lugar a uma Missa ao ar livre, com pequenas lonas estendidas para proteger do sol escaldante. Cantos, rituais, batuques, danças e hinos na língua Chimanica, marcaram essa celebração que foi presidida pelo Padre Francisco Sinate, Administrador Apostólico.

A Irmã Turesse Marie compartilhou sua mensagem com estas palavras: “*Com a graça de Deus, a celebração aconteceu na minha terra natal, o que foi muito bom para o meu povo e para mim. Num ambiente pobre, simples e singelo, mas preparado com amor, fiz a minha consagração perpétua, desejando me doar, me gastar e me consumir até à morte.*” Após a celebração Eucarística, os participantes foram convidados para um almoço de confraternização, preparado pela comunidade Paroquial de Machipanda.

Expressamos nossa profunda gratidão a todas as Irmãs que nos acompanharam com suas fervorosas orações durante este tempo de graça e bênção. Da mesma forma, gostaríamos de ressaltar a presença solidária das Irmãs M. Rosa Hoelscher e Margarete Cerutti, membros do Conselho Provincial da Província de Passo Fundo. Sem dúvida, o mês de janeiro de 2024 será eternizado em nossas memórias, assim como na vida e na missão de nossas comunidades.